

“Unesp precisa retomar as contratações e os planos de carreira”

Nova diretora do FMB, Prof.^a Maria Cristina Pereira Lima fala com exclusividade ao S@úde.com

Foto: Eliete Soares



Foto: Igor Medeiros

Nova Vice-Diretora, Prof.^a Jacqueline Caramori, fala sobre recursos e dificuldades das universidades

Página 6

Prof. Pasqual Barretti relembra investimentos e avanços de sua gestão frente à FMB

Página 3



Imagens do jantar de confraternização

Página 8

E mais:

Editorial: O início de uma nova era, na página 2

A posse da nova diretoria na página 7

EDITORIAL

O início de um novo ciclo à frente de uma organização é sempre momento de avaliar tudo que foi feito no passado, aprender com os problemas e planejar, com entusiasmo, os próximos passos. Um desafio e tanto para qualquer gestor. No entanto, essa responsabilidade ganha dimensões ainda maiores quando se trata de uma das mais respeitadas instituições de ensino superior do Brasil.

É essa a missão que foi colocada nas mãos das professora Maria Cristina Pereira Lima, a Kika, e Jacqueline Caramori, eleitas, respectivamente, diretora e vice-diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp (FMB) para a gestão 2019/2022. Neste número especial especial do **S@úde.com**, você confere entrevistas exclusivas com as dirigentes sobre seus planos e expectativas, além de um bate-papo com o ex-diretor da FMB, professor Pasqual Barretti. O docente fez um balanço de sua administração nos últimos anos.

A cobertura completa da cerimônia de posse e os melhores momentos do jantar que reuniu servidores, docentes, amigos e familiares das novas diretoras também tiveram espaço garantido nesta edição. Nossos votos às professores Kika e Jacqueline são de uma gestão repleta de realizações e avanços. Já a você, leitor, desejamos uma boa leitura!

DEPOIMENTOS

Dr. André Balbi

A posse da Prof.^a Maria Cristina e da Prof.^a Jacqueline representa o ponto final de uma gestão democrática e participativa implantada na FMB pelo Prof. Pasqual e reconhecida por todos que o acompanharam neste período. Ao mesmo tempo é um momento histórico, pois pela primeira vez o comando da FMB estará nas mãos de duas mulheres que, com certeza continuarão a percorrer este caminho bem sucedido.

O HCFMB que tem hoje a organização e a humanização como suas metas referenciais, agradece a participação decisiva da dupla Barretti-Kika em sua história recente e se dispõe a continuar apoiando esta nova gestão, liderada pela dupla Kika-Jaque. Parabéns a todos.

Prefeito Mario Pardini

Parabenizo a nova diretora da FMB, Profa. Maria Cristina Pereira Lima e a Vice-diretora Profa. Jacqueline Teixeira Caramori. Tenho certeza que continuarão o importante trabalho realizado por essa instituição que é fundamental para a saúde dos botucatuenses e de toda a região e torna Botucatu referência nacional em Saúde. A todos os profissionais ligados a Faculdade, estendo a minha gratidão.

Reitor Sandro Roberto Valentini, reitor da Unesp

A Faculdade de Medicina é uma unidade estratégica para a Unesp.

O curso de graduação tradicionalmente sempre atraiu um grande número de estudantes e agora se destaca dentro da Universidade como exemplo de inclusão, com alunos provenientes de escolas públicas aumentando muito a diversidade e mantendo a ótima qualidade de nossos graduandos.

Tenho certeza que as professoras Kika e Jacqueline têm o perfil e a capacidade de trabalho necessários para encarar os desafios da busca pela excelência no ensino e na pesquisa, na graduação e na pós-graduação, equilibrando as atividades acadêmicas com a prestação de serviços que é característica da formação médica.

Dr. Antonio José Rugolo Jr.

As dirigentes que assumem agora o comando da FMB terão pela frente grandes desafios, tanto no Ensino, quanto na Pesquisa e também na Extensão. Muitos foram os avanços nos últimos anos, na gestão do professor Pasqual Barretti e que pavimentaram o caminho para que novos objetivos sejam alcançados, atendendo assim as principais demandas das nossas comunidades acadêmica e científica. Para isso, creio que o espírito de união que se consolidou entre a Faculdade de Medicina, Famesp e HC representará o combustível necessário para que a esperança de um futuro ainda mais próspero se torne realidade.



S@úde.com

Diretora FMB: Dra. Maria Cristina Pereira Lima

Diretor Presidente Famesp: Dr. Antonio Rugolo Junior

Superintendente do HCFMB: Dr. André Balbi

O jornal S@úde.Com é um veículo institucional que integra a Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-Unesp), a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp) e o Hospital das Clínicas (HCFMB). Com circulação bimestral, o informativo é dirigido à sociedade e visa disseminar discussões sobre o universo da saúde – do meio acadêmico à assistência na prática.

Editores: Elaine de Sousa (ACI Famesp, Mtb. 29.593) e Leandro Rocha (4toques/HCFMB, Mtb. 50.357). **Reportagens:** Tadeu Nunes (4toques/HCFMB, Mtb. 0079323).

Editoração e impressão: Grafmais

Contato: comunicacao@famesp.org.br

Nossa página no Facebook: jornalsaudecom

Foto: Eliete Soares



“Estarei à disposição para tudo que a gente puder compartilhar”, afirma

Tadeu Nunes

“**B**otucatu está mais unido do que nunca. E isso é muito importante, pois é um câmpus muito forte. Acho que esse período que estivemos lá consolidou essa coesão e essa união. E é por conta disso que a cidade é cada vez mais respeitada e tem um futuro totalmente aberto à sua frente”, afirma o Prof. Pasqual Barretti, diretor cessante da Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp (FMB), que concluiu sua gestão frente à unidade em julho deste ano.

Um dos principais legados deixados para a próxima administração, de acordo com o ex-diretor da FMB, é a integração com o Hospital das Clínicas da

“Consolidação da união é legado deixado para a FMB”, aponta Prof. Pasqual Barretti

Em balanço feito de sua gestão frente à unidade, diretor cessante salienta investimentos, otimização de recursos e processos

Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB) e com a Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp). “É impossível você imaginar uma instituição dessa envergadura da FMB trabalhar sem integração. Isso viabilizou uma série de processos, investimento e melhorias na nossa instituição”, pontua.

Barretti cita a otimização de recursos e a autonomia dada aos funcionários como primordiais para o desenvolvimento da FMB. “Hoje ela é muito mais visível e, conseqüentemente, mais respeitada. As oportunidades serão maiores”, aponta.

Entre os investimentos, importantes avanços. Reforma do Hemocentro do HC, futuro prédio da enfermagem, nova sede do Setor de Transportes, readequação das redes de luz e de água, Unidade de Pesquisa Experimental (Unipex), entre outros.

“Vendemos todos os carros velhos da Unesp e hoje temos a frota mais renovada da Universidade, diminuindo o custo de manutenção. Investimos muito em coletividade, em salas de videoconferência, em informática. Penso que foi algo que nos

deu muita satisfação. E isso foi feito com recursos próprios”, salienta.

Agora, a expectativa é da continuidade do trabalho, com a gestão da Prof^a. Maria Cristina Pereira Lima, a Kika, e a vice Jacqueline Costa Teixeira Caramori. “Estarei à disposição para tudo que a gente puder compartilhar de experiências nesses anos todos. Vejo com enorme otimismo também a vice-diretora, que cuida da parte acadêmica, do ensino. É especialista em ensino médico, talvez seja a mais graduada nesse quesito, entre os nossos professores”, diz.

Por fim, Prof. Barretti agradece a toda a equipe envolvida no trabalho de administração nestes quatro anos. “Primeiro, um grande agradecimento a todas as pessoas, corpo docente, corpo técnico-administrativo, particularmente às diretorias de área e ao nosso gabinete pela enorme contribuição. Ao corpo discente, que intensamente apoiou a candidatura vencedora, e que é a razão de ser, de estarmos aqui. Uma enorme palavra de agradecimento e satisfação. Sem essa equipe, isso não teria sido possível”, encerra.

“A gestão é uma corrida de revezamento”, diz nova diretora da FMB

Foto: Eliete Soares

Captar recursos para pesquisas, reestruturar currículos de Medicina e Enfermagem, além de estimular a extensão são os desafios da professora Kika

Tadeu Nunes

A partir deste ano, a Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) estará sob nova gestão. Prof.^a Maria Cristina Pereira Lima, a Kika, vice-diretora na administração anterior ao lado do prof. Pasqual Barretti, agora fica à frente da unidade durante os próximos 4 anos.

A reportagem do S@úde.com conversou com a dirigente, para saber sobre o processo de transição, as expectativas e a avaliação de sua atuação até o momento. Confira a seguir:

S@úde.com - A senhora já estava na gestão da FMB, como vice-diretora. Como tem sido o processo de transição? O que vai levar na bagagem para o novo cargo?

Prof.^a Kika - O processo de transição tem sido muito tranquilo, na medida em que o Prof. Pasqual Barretti é uma figura muito presente e sempre disponível para auxiliar a FMB. Outro fator que contribui é que os servidores da FMB são muito responsáveis, experientes e têm se empenhado em colaborar com a instituição. A experiência de vice-diretora ajudou muito, pois estávamos dividindo diversos aspectos da gestão com o Prof. Pasqual. Na bagagem trago a confiança no grupo e a serenidade de saber que as



Gestora comentou sobre o processo de transição e avaliou sua atuação até o momento

melhores respostas aos problemas vêm das equipes envolvidas com esses problemas. Se respeitarmos e estimularmos as pessoas, elas farão seu trabalho com zelo, compromisso e com alegria.

S@úde.com - Quais foram os principais avanços da sua gestão ao lado do prof. Pasqual, nos campos do Ensino, Pesquisa e Extensão? O que ficou por fazer e que estará em seu plano de gestão?

Prof.^a Kika - No Ensino, destaco os processos de reestruturação curricular da Enfermagem – que se encontra em construção - e da Medicina, que está no primeiro ano de implantação. Muitas inovações, nesses dois currículos, representam avanços e desafios na educação em saúde, que são apoiados pelo Núcleo de Apoio Pedagógico. Na pesquisa, sem sombra de dúvida, as unidades de pesquisa experimental (UNIPEX), de pesquisa clínica (UPECLIN) e em saúde coletiva (UPESC), estão mais consolidadas. A UNIPEX está em vias de colocar a Unidade de Pesquisa e Experimentação Ani-

mal em funcionamento, o que representará um avanço significativo no manejo de animais livres de patógenos. A UPECLIN caminha a passos largos para a sua autonomia e a UPESC, a mais jovem delas, está equipada e em prédio próprio.

É claro que nem tudo cabe em quatro anos e restaram algumas tarefas. Uma dificuldade enorme que vivemos é ampliar a Extensão Universitária. Houve uma redução do número de bolsas que apoiavam os projetos de extensão e não há incentivos como aqueles que existem para a pesquisa pelas agências de fomento. Uma demanda importante da comunidade diz respeito aos recursos humanos: ampliar os estímulos à fixação de profissionais em Botucatu, bem como retomar os planos de carreira. Este aspecto é de governabilidade da reitoria e está muito atrelada ao cenário econômico. A UNESP precisa discutir amplamente o modelo de financiamento e a insuficiência previdenciária e retomar as contratações e os planos de carreira.

S@úde.com - Teria feito algo diferente?

Prof.ª Kika - Sempre há algo que gostaríamos de ter feito de um outro modo. Uma preocupação que tenho é com a dificuldade de comunicação – e que não é uma exclusividade nossa, mas existe em toda a UNESP. Há representantes de todas as categorias nos órgãos colegiados, mas a informação parece não chegar aos representados. Gostaria de ter feito mais reuniões abertas e ter visitado mais os departamentos. Eu e a professora Jacqueline estamos nos organizando para que isso seja possível.

S@úde.com - A senhora vê a vitória da chapa na eleição como uma oportunidade de continuar o trabalho? Cite alguns projetos que terão sequência.

Prof.ª Kika - Sem dúvida. Os acertos da gestão Pasqual e Kika devem ser continuados e sempre que possível, aprimorados. Destaco a Escola de Educação em Saúde, a Criação da Faculdade de Enfermagem, a implantação dos currículos novos dos cursos e, em especial, a estruturação da Assessoria Parlamentar. Há recursos especialmente voltados para a área da saúde e, neste sentido, precisamos ampliar nossa captação de recursos, públicos e privados. Precisamos, na verdade, profissionalizar esta captação.

S@úde.com - Quais serão os principais pilares da administração nos próximos anos, no Ensino, Pesquisa e Extensão?

Prof.ª Kika - No Ensino entendo que o principal é a reestruturação curricular dos dois cursos, já citada. Temos inclusive um grupo bastante produtivo no que tange a pesquisa em educação e saúde e cuja produção precisa ser mais conhecida, dentro e fora da FMB. Na pesquisa é necessário ampliar a captação de recursos, a discussão sobre diferentes desenhos de pesquisa e ferramentas metodológicas. As unidades de pesquisa têm espaço para explorar o seu potencial para a prestação de serviços e avançar ainda mais na cultura do espaço multiusuário. A Extensão talvez seja o maior desafio em qualquer gestão: muito pouco estimulada quanto à existência de recursos es-

Integração entre FMB, HC e Famesp é fundamental, segundo Kika



pecíficos, essa atividade é aquela que traduz com maior facilidade para a população geral a importância da Universidade no dia a dia de cada cidadão.

S@úde.com - A integração entre a FMB, HCFMB e Famesp tem rendido bons frutos a todos. O que esperar dessa união daqui para frente?

Prof.ª Kika - Essa integração é fundamental para o pleno funcionamento das três instituições e, ainda que tenhamos avançado muito no nível gerencial, precisamos aprofundar ainda mais. Todos nós temos uma grande identidade com nosso trabalho. Afinal, muitas vezes, ficamos mais tempo aqui do que em nossas casas. Já vi colegas tentando abrir a porta da sala aqui na FMB com as chaves de casa e rimos muito desta aparente confusão entre, onde é afinal de contas, o trabalho e a “casa da gente”. Decorre disto que nos apegamos ao “nosso pedaço” – seja ele no HC ou na FMB ou na Famesp e temos dificuldades naturais em dividir. No próximo ano, o HC comemorará dez anos de sua autarquia. É um processo ainda recente, ao qual as três instituições estão se adaptando, se apoiando mutuamente e ampliando o clima de colaboração, de solidariedade.

S@úde.com - Quais foram os pontos de evolução da FMB ao longo das últimas décadas (não apenas quando a senhora esteve nos cargos de gestão)?

Prof.ª Kika - A FMB tem tido sucessivas gestões extremamente sérias e compromissadas com a defesa do SUS e da Universidade Pública. A existência das três unidades de pes-

quisa, o avanço na reestruturação curricular dos dois cursos, a formação sólida de profissionais (enfermeiros, médicos e especialistas das mais diversas áreas), a maturidade dos cursos de pós-graduação, o crescimento da Famesp e do complexo HCFMB, assim como a própria autarquização do HCFMB, entre outros, são avanços que só foram possíveis com o trabalho das gestões que nos antecederam. Se hoje existe ensino, pesquisa e extensão é porque nossos servidores docentes e técnico-administrativos montaram serviços, estruturaram cursos, formaram profissionais, enfim, criaram esta instituição.

S@úde.com - Qual deve ser o papel da vice, professora Jacqueline, em sua gestão?

Prof.ª Kika - A vice-diretora é parte da gestão. Embora mais próxima das demandas dos discentes, das atividades de extensão e cultura, todo o trabalho é compartilhado e nos reunimos para pensar nestes e em outros aspectos da gestão. A professora Jacqueline tem uma ampla experiência adquirida na coordenação do Conselho de Curso e em Educação em saúde, de um modo geral. Sua experiência, bem como o cuidado com os processos de trabalho e a gestão de recursos humanos, tem trazido grandes contribuições para esta nossa parceria.

Gostaria de finalizar repetindo o que disse em mais de uma ocasião durante o processo eleitoral: a gestão é, para mim, como uma corrida de revezamento. Nós estamos nos esforçando para chegar no tempo certo e, ao final dos quatro anos, entregar o bastão da melhor forma possível para aqueles que se seguirão a nós. (TN)

As mudanças e os principais desafios da nova vice-diretora da FMB para a pesquisa e extensão

Prof.^a Jacqueline Caramori fala sobre as expectativas e avanços dos cursos de Medicina e Enfermagem

Tadeu Nunes

Com um currículo de extensa formação acadêmica e diversas atuações profissionais voltadas ao ensino e pesquisa, a prof.^a. Associada Jacqueline Teixeira Caramori foi o nome eleito para ocupar o cargo de vice-diretora da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB). Ela assume a gestão com um cenário nebuloso para a educação do país, com cortes anunciados na área científica.

E a reportagem do Jornal S@úde.com conversou com a dirigente para identificar os principais caminhos a serem trilhados para os cursos de Medicina e Enfermagem da FMB. Veja, abaixo:

S@úde.com - O que os discentes podem esperar na área de ensino e extensão para os próximos anos?

Prof.^a Jacqueline Caramori - O fortalecimento de ações que contribuam para a formação de profissionais éticos, com conhecimentos integrados, que estabeleçam relações horizontalizadas e que permitam atuação de qualidade, humanística e generalista; fortalecer a educação interdisciplinar e interprofissional em diferentes cenários; promover ações de empreendedorismo, por meio do Núcleo de Empreendedorismo, Tecnologia e Inovação (NETI-FMB), com docentes, pesquisadores e discentes no desenvolvimento de projetos empreendedores e/ou de inovação;

Foto: Eliete Soares



Professora falou sobre a criação da Faculdade de Enfermagem

manter investimentos no Laboratório de Habilidades, não só em equipamentos, mas também em profissionais qualificados para o ensino, buscando recursos para o Laboratório de Simulações realísticas; ampliar ações de apoio à internacionalização – tanto na mobilidade discente quanto nas parcerias relacionadas à pesquisa e extensão; e buscar apoio da universidade para práticas de esporte pelos alunos e demais membros da comunidade.

S@úde.com - Como a senhora avalia o processo de reforma curricular do curso de Medicina? Quais foram os avanços já conquistados e o que ainda precisa melhorar?

Prof.^a Jacqueline Caramori - O novo currículo da Medicina iniciou sua implantação neste ano de 2019. Os avanços obtidos neste movimento já foram inúmeros. As mudanças curriculares preenchem as lacunas existentes na formação de profissionais generalistas, coerentes com as Diretrizes

Curriculares Nacionais de 2014, tornando-os aptos para atuar nas necessidades da população. Isso se fez com uma transformação nos três primeiros anos do curso e a criação de um internato de 3 anos, além de consolidar a inclusão da pesquisa, das habilidades médicas de disciplinas optativas e da valorização de atividades complementares na grade curricular dos cursos de graduação.

Estamos trabalhando para que também ocorram transformações nos processos avaliativos dos estudantes, favorecendo a cultura de avaliação formativa e dando amplo apoio à avaliação do estudante integrada e de formas diversificadas.

Todo esse movimento de mudança também está ocorrendo no curso de Enfermagem, que avança no seu processo de reformulação.

S@úde.com - E quais são os planos para o curso de Enfermagem?

Prof.^a Jacqueline Caramori - A criação da Faculdade de Enfermagem é fundamental. Hoje não tem nenhum obstáculo de natureza acadêmica na medida em que o grupo é forte e reconhecido nacional e internacionalmente. Tem produção científica de qualidade, formam excelentes profissionais na graduação e na pós-graduação lato sensu.

Tornar-se uma Faculdade fará com que a direção desta Faculdade de Enfermagem se coloque em igualdade com diretores de outras escolas no Fórum dos Diretores das Escolas de Enfermagem e possa partilhar experiências e ter voz e voto nas decisões e nas lutas da categoria.

A Unesp está atrasada nesta criação. Vamos fazer todos os esforços para que este obstáculo seja superado. Enquanto isso não ocorre, o trabalho é da busca da excelência em todos os aspectos.



Autoridades estiveram presente em cerimônia de transmissão de funções da nova diretoria

Posse da nova diretoria é marcada por agradecimentos e emoção

Tadeu Nunes

Diretor cessante, Dr. Pasqual Barretti, e novas diretoras discursaram em solenidade presidida pelo Reitor da Unesp, Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini

As novas gestoras da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB/Unesp), a Diretora Profa. Associada Maria Cristina Pereira Lima e a Vice-Diretora eleita, Profa. Associada Jacqueline Teixeira Caramori, foram empossadas em uma bela solenidade, realizada em julho. Esta contou com a presença de autoridades políticas, acadêmicas, militares e civis e foi presidida pelo Magnífico Reitor da Unesp, Prof. Dr. Sandro Roberto Valentini.

O Diretor cessante, Prof. Dr. Pasqual Barretti, deu as boas-vindas às novas diretoras e agradeceu a todos que o acompanharam no período em que esteve à frente da Faculdade de Medicina. “Com muita emoção, encerro hoje meu pe-

ríodo à frente da FMB, instituição que me deu minha formação médica, científica e muito do que sou como pessoa. Certamente, este foi o maior desafio da minha vida profissional. Minhas primeiras palavras são dirigidas as novas Diretora e Vice-Diretora da Faculdade de Medicina: desejo que nos próximos quatro anos vocês sejam guiadas pela história desta instituição, pela competência e pela busca contínua do fortalecimento da Unesp. Após quatro anos de gestão, há muito a agradecer”, disse.

A Vice-Diretora eleita, Profa. Associada Jacqueline Teixeira Caramori, destacou a luta pela FMB e falou sobre a continuidade dos processos de ensino, pesquisa e extensão. “Chegar até aqui revela a escolha da comunidade. Não me falta coragem para consolidar todas as propostas que pactuamos com toda a comunidade. Neste momento, agradeço a todos por esta conquista que completa a nossa razão de ser: os estudantes”, afirmou.

A Diretora eleita, Profa. Associada Maria Cristina Pereira Lima, agradeceu o apoio à sua candidatura e ressaltou os desafios de ser mulher no Brasil e de uma gestão totalmente feminina da FMB.

“Acredito na união e na necessidade de defender o que é público em nosso país. Acredito na Faculdade de Medicina, na potência de sua comunidade e na humanização. Estou convicta que a Universidade é um dos principais caminhos para a formação social do Brasil. Convido a todos para lutarmos juntos pelo desejo de mudar o mundo, começando pela nossa Faculdade de Medicina de Botucatu. Obrigada”, finalizou.

Também participaram da solenidade os deputados estaduais, Fernando Cury (PPS) e Rodrigo Gambale (PSL); o prefeito de Botucatu, Mário Pardini; a vereadora Alessandra Luchesi; a diretora do Departamento Regional de Saúde (DRS) VI Bauru, Doroti Ferreira; o pró-reitor de planejamento estratégico e gestão da Unesp, Prof. Dr. Leonardo Theodoro Büll; o superintendente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Dr. André Balbi; e o presidente da Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp), Dr. Antonio Rugolo Junior. A cerimônia contou com a apresentação do Coral Canto e Encanto da FMB e da ex-aluna da FMB, Rebeca Jesumary.



No dia seguinte à posse, houve um jantar para selar de vez a nova diretoria da Faculdade de Medicina de Botucatu. Os participantes desfrutaram de um delicioso buffet e puderam confraternizar e pensar em planos e estratégias para os próximos quatro anos da instituição.

O evento foi realizado no Buffet Luz Tropical e contou com a presença das novas gestoras e seus familiares, e de autoridades como o diretor cessante, o superintendente do HCFMB, o presidente da Famesp e políticos de Botucatu. Confira as fotos.

